

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
(Descarregar matéria-prima)	Data Revisão	15/07/2025
	Versão	02

1. OBJETIVO

Padronizar o método de realização da atividade em questão, utilizando como princípio os requisitos de qualidade do produto e produtividade neste processo a fim de se obter a reprodutividade na execução desta atividade de acordo com a sequência aqui descrita e resultando em ganho de eficiência no chão de fábrica. Além disso, apresentar as responsabilidades, maquinários e ferramentas utilizadas nesta atividade.

2. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

As atividades referentes ao recebimento de matéria-prima incluem a recepção de fibras nacionais, importadas e sementes, além do armazenamento e organização de fibras em estoque. Na área também ocorre o repasse de matéria-prima para o embonecamento e envio de fibras da região do Pará para o setor de classificação.

3. EXECUTANTES

- Operador de logística;
- Empilhador.

4. DEMAIS ENVOLVIDOS

- Líderes de matéria prima;
- Coordenadora/ Supervisora/ Analista/ Inspetor de qualidade.

5. MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS ENVOLVIDOS

- Empilhadeira;
- Carro transportador de fardo;
- Gaiola transportadora.

6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

- Bota de seg. biq. Composite bidensidade;
- Protetor auditivo plug/ concha;
- Cinta lombar com suspensório;
- Luva deseg. Poliamida;
- Capuz árabe com aba;
- Cinturão paraquedista com 3 pontos;
- Talabarte em y com absorvedor de energia;
- Trava quedas retrátil 6 m poliéster;
- Óculos de segurança incolor (uso geral);

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 1 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

	<ul style="list-style-type: none"> Capacete aba frontal c/ julgar amarelo; Carneira p/ capacete c/ julgar; Luva raspa couro punho 20 cm/ reforço.
7. FERRAMENTAS UTILIZADAS	8. FREQUÊNCIA DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Gancho (“gato”); Alicate (tesoura de corte); Escada. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuamente.
9. DEFINIÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> Recebimento: Processo de receber, conferir, registrar e alocar mercadorias (matéria-prima, insumos e materiais); Descarregamento: Retirada de produtos (matéria-prima, insumos e materiais) quando o veículo chega ao local da entrega; Matéria prima: Matéria-prima é um material básico, natural ou processado, usado para produzir bens, produtos, energia, ou outros materiais intermediários. 	
10. RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS	
<ul style="list-style-type: none"> Operador Logístico: realizar as atividades conforme o padrão estabelecido para o processo de operação logística neste documento, além de realizar a organização de seu ambiente de trabalho através da recepção e conferência de materiais, registro de dados no sistema, armazenagem e preparação de mercadorias para a distribuição, controle e organização de estoque; seguir as instruções de qualidade e segurança, bem como, colaborar nas inspeções de qualidade para sua garantia e do controle de processo. Devendo ainda, informar ao superior imediato e/ou equipe da qualidade sempre que houver algum problema nas ferramentas ou no material que venha afetar a qualidade do seu produto e segurança das pessoas; Gestores da área: supervisionar os operadores logísticos; disponibilizar informações quanto as metas de produção, feedback de inspeções realizadas, monitorar o processo e as pessoas e dar suporte na realização das atividades, de modo a contribuir no 	

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 2 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

desenvolvimento dos operadores e melhoria da qualidade; seguir as instruções fornecidas pela qualidade e segurança;

- **Engenharia e Qualidade:** realizar inspeções de qualidade para verificação da conformidade nos processos; avaliar constantemente os processos citados no que diz respeito a relação entre a execução das atividades e o procedimento padrão estabelecido, promovendo o controle e ações de melhoria em conjunto aos demais envolvidos; acatar reclamações dos operadores sobre o processo e buscar alternativas para resolução, sempre dando retorno ao reclamante.

11. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

11.1 Descarregamento de fibras importadas

1º Passo: Para iniciar o processo de descarregamento de fibras importadas, primeiramente é realizada uma avaliação preliminar da matéria-prima que está sendo recebida, como também as condições em que o container se encontra no quesito riscos e danos. Esse tipo de avaliação é crucial para que seja identificado logo no recebimento qualquer tipo de avaria que possa conter nas fibras importadas, como molhaduras, odores, variações de cor e deteriorações. Já no container são analisadas ocorrências de rachaduras, deformações e furos que possam afetar na qualidade do material transportado e a segurança das pessoas envolvidas.

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 3 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
(Descarregar matéria-prima)	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
	Versão	02

Imagem 1 – Container de transporte de fibra importada



***Obs.:** O processo de avaliação da carga recebida é realizado com o gestor de estoque em conjunto com o controle de qualidade. Caso identificado algum tipo de avaria, a fibra deverá ser segregada e identificada para aguardo das tratativas da Qualidade.*

2º Passo: Em paralelo, o gestor de estoque realiza registros fotográficos tanto do container como da primeira camada do material. Tal atividade, tem o intuito de assegurar e deixar registrado possíveis não conformidades geradas antes da chegada da carga na empresa;

3º Passo: Se a carga recebida for aprovada, seguirá para a etapa de descarregamento de fardos, onde uma equipe de operadores logísticos e empilhador realizarão todo o processo de retirada do material do container;

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 4 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
(Descarregar matéria-prima)	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
	Versão	02

4º Passo: Antes dos operadores de logística iniciarem o descarregamento dos fardos deve-se realizar a sinalização da área com placas indicando o procedimento de derrubamento de fardos, com o intuito de evitar acidentes com colaboradores que circulam pelas proximidades. Em sequência, é realizada a ruptura do lacre com um alicate e posteriormente é feita abertura das portas do container e retirada a primeira camada de material com o auxílio da empilhadeira.

5º Passo: Em seguida, as ferramentas de suporte deverão ser separadas pelos operadores, tais como: gancho, escada e carrinho transportador de fardos;

Imagem 2 – (Gancho, escada e carrinho transportador de fardos)



6º Passo: Após as etapas anteriores, os operadores de logística devem adentrar no veículo para realizar o manuseio do material. É importante destacar que, para executar essa operação o colaborador deve utilizar a escada como auxílio e a mesma deverá ser amarrada em base segura. Além disso, as ferramentas de trabalho como gancho e carrinho transportador de fardos também devem ser levados para o interior do container;

7º Passo: Para a fase de descarregamento dos fardos, os operadores devem contar a ajuda do gancho (“gato”) para engatar e puxar os fardos em direção ao garfo da empilhadeira que se

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 5 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

encontra na entrada do container. Inicialmente a atividade ocorre de forma manual e após a retirada do quantitativo inicial de fardos, operador pode contar com a ajuda de carrinhos transportadores de fardos para suporte na retirada do material, onde o fardo é alocado no carrinho e levado até o garfo da empilhadeira. Atenção na atracação do gancho “gato” na fibra. Atracar e verificar antes puxar para derrubar o fardo, certificando a fixação da ferramenta no material (fardo), a atividade de puxar, deverá ser feita por no mínimo dois colaboradores;

Imagem 3 – Retirada de fardos



Obs¹.: Os fardos a serem movimentados no descarregamento, devem ser alocados no garfo da empilhadeira em remessas de 4 e 6 unidades respectivamente, pois a montagem final do bloco deverá conter 10 fardos, que contabilizam 2 viagens na empilhadeira.

Obs².: É importante ressaltar que a montagem dos fardos na empilhadeira ocorre de forma revesada, tal procedimento ocorre também no armazenamento nos galpões. Tal fator contribui na segurança e qualidade dos fardos, evitando o desprendimento destes com a pilha

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 6 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
(Descarregar matéria-prima)	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
	Versão	02

Imagem 4 – Montagem dos blocos (4 e 6 fardos)

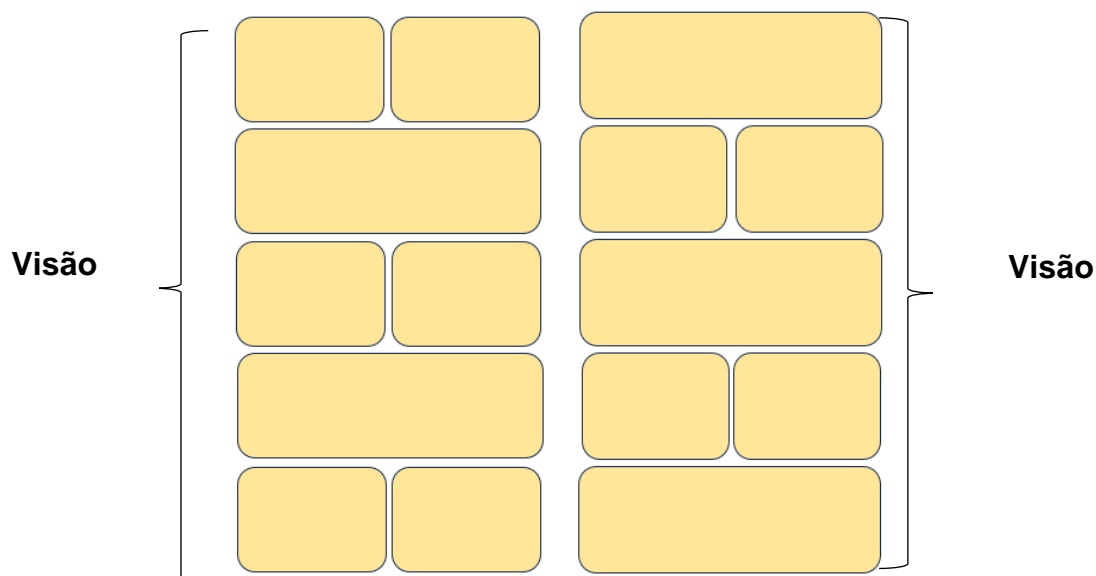


Imagem 5 – Montagem dos blocos (4 e 6 fardos)



Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 7 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
(Descarregar matéria-prima)	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
	Versão	02

Obs.: É proibido fazer a movimentação do material com a quantidade acima do padrão, no máximo 6 fardos.

8º Passo: Posteriormente, o empilhador alocará os fardos no depósito de matéria prima em área anteriormente estabelecida pela gestão do setor. Para o quesito estocagem, o operador deve respeitar organização das fibras dentro do depósito, posicionando próximo a fibras de classificação similar;

Obs.: O material deve ser estocado em local e condições adequadas, dentro dos galpões, sem excesso de luz, sem goteiras e identificados de acordo com os padrões do manual da

Imagem 7 – Estocagem dos fardos (Bloco)



9º Passo: Em algumas situações os fardos devem ser acondicionados em altura, para isso, os operadores de logística necessitam atentar para as regras legais dessa atividade, conforme as orientações do SSMA;

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 8 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

Imagem 8 – Estocagem dos fardos em altura



Obs.: O material deve ser empilhado seguindo os seguintes padrões: no máximo 7 metros de altura ou 10 fardos deitados.

10º Passo: Ao finalizar todo o processo de descarregamento da fibra, os operadores de logística devem fazer a limpeza do container com ar comprimido, com o intuito de eliminar restos de fibras e sujidades residuais;

11º Passo: Por fim, o operador realiza o fechamento do container e o gestor de estoque faz a liberação do veículo para pesagem final em balança rodoviária

Obs¹.: Em caso de avarias, acionar a Qualidade para emissão do laudo de avaria e acionar a seguradora.

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 9 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	---------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

Obs²: É preciso realizar o teste de luz, que consiste em entrar no container e com a porta fechada após o carregamento e verificar se há pontos de luz que indiquem furos, sendo necessário realizar o registro e arquivar.

12. Descarregamento de fibras nacionais

No descarregamento de fibras nacionais temos algumas particularidades que se diferem do recebimento de fibras importadas, tal como o tipo de veículo de transporte e a metodologia de desembarque do material, além da origem da fibra que pode ser de Manacapuru (Manaus) ou Regional (Pará), que são ilustradas nas etapas a seguir:

1º Passo: Assim como o de fibras importadas, o material passa por uma avaliação preliminar pela gestão de estoque e qualidade para ser identificado qualquer tipo de avaria ou não conformidade na carga. Dependendo do caso o veículo também pode passar por uma vistoria inicial com a realização de registros fotográficos do material e transporte;

2º Passo: Se a carga recebida for aprovada, seguirá para a etapa de descarregamento de fardos, onde uma equipe de operadores logísticos e empilhador realizarão todo o processo de retirada do material do caminhão;

3º Passo: Antes dos operadores de logística iniciarem o descarregamento dos fardos, estes devem realizar a sinalização da área com placas indicando o procedimento de derrubamento de fardos, com o intuito de evitar acidentes com colaboradores que circulam nas proximidades da área.

Para fibras de Manacapuru:

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 10 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

4º Passo: Em seguida, é feita abertura das portas do baú e retirada da primeira camada de material com o auxílio de empilhadeira;

5º Passo: Logo após, as ferramentas de suporte deverão ser separadas pelos operadores (gancho, escada e carrinho transportador de fardos);

6º Passo: Após as etapas anteriores, os operadores de logística devem adentrar no veículo para realizar o manuseio do material. É importante destacar que, para executar essa operação o colaborador deve utilizar a escada como auxílio, a mesma deverá ser amarrada em base segura. Além disso, as ferramentas de trabalho como gancho e carrinho transportador de fardos também devem ser levados para o interior do baú;

7º Passo: Para as fases de descarregamento dos fardos, os operadores devem contar com a ajuda do gancho (“gato”) para movimentar os fardos e levá-los até o garfo da empilhadeira, que se encontra disposta na entrada do baú. Assim como o recebimento de fibras importadas, após a retirada do quantitativo inicial de fardos, o operador de logística pode contar com o auxílio de carrinhos transportadores de fardos para realizar a movimentação dos fardos para a empilhadeira. É necessária atenção na atracação do gancho “gato” na fibra. Atracar e verificar antes puxar para derrubar o fardo, certificando a fixação da ferramenta no material (fardo), a atividade de puxar, deverá ser feita por no mínimo dois colaboradores;

Obs.: O material deve ser separado de acordo com o tipo de fibra e safra, para que possa ser relacionado ao lote que será produzido.

8º Passo: Posteriormente, o empilhador alocará os fardos no depósito de matéria prima em área anteriormente estabelecida pela gestão do setor. Para o quesito estocagem, o operador deve respeitar organização das fibras dentro do depósito, posicionando próximo a fibras de classificação similar;

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 11 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

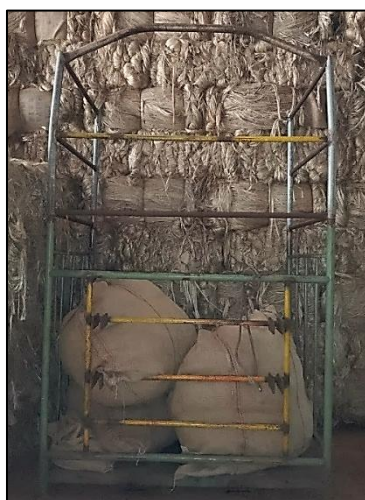
9º Passo: Ao finalizar todo o processo de descarregamento da fibra, a lona de proteção deverá ser retirada das laterais, dobrada e acondicionada no baú juntamente com as cordas de amarração dos fardos;

10º Passo: Por fim, o operador realiza o fechamento do container e o gestor de estoque faz a liberação do veículo para pesagem final em balança rodoviária.

Para fibras Regionais (Originada no Pará):

4º Passo: Acoplar gaiola de transporte de fardos no garfo da empilhadeira;

Imagem 9 – Gaiola transportadora de fardos



5º Passo: Retirar lona que faz a cobertura da fibra no caminhão.

6º Passo: Posicionar gaiola próximo ao caminhão;

7º Passo: Realizar movimentação manual de fardos para a gaiola;

8º Passo: Com a empilhadeira, transportar fardos até sua área de estocagem;

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 12 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

9º Passo: Alocar os fardos no depósito de matéria prima em área previamente estabelecida pela gestão do setor, é importante ressaltar que posteriormente, as fibras de origem regional devem passar por um processo de classificação;

10º Passo: Com a finalização do processo, a lona superior de proteção e as cordas de amarração da carga devem ser colocadas no caminhão para passarem pela pesagem final na balança;

11º Passo: Por fim, o gestor de estoque realiza a liberação do veículo para a balança rodoviária.

12.1. Descarregamento de sementes e carrapichos

Outra atividade inerente a função, se refere ao descarregamento de sementes de malva, que se trata de uma estrutura que serve de proteção para o embrião de uma planta e carrapichos, que são sementes envoltas com cascas. Tal tarefa possui frequência menor ao descarregamento de fibras, sendo as etapas descritas a seguir:

1º Passo: As sementes e carrapichos são recebidos em sacos de ráfia (plástico) e posteriormente armazenados. Assim como os demais materiais, os sacos de sementes passam por uma avaliação visual pela gestão do setor de matéria de prima, com o intuito de verificar algum tipo de avaria que possa ocorrer;

2º Passo: Em seguida, efetuar a liberação para o descarregamento, a área deverá ser sinalizada com intuito de desobstruir o local de descarga e evitar possíveis acidentes;

3º Passo: As sementes devem ser descarregadas pelos operadores de logística de forma manual e enviadas para a balança localizada no setor de embonecamento;

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 13 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

4º Passo: Na balança, as sementes e carrapichos são pesados individualmente e em seguida armazenadas em seus respectivos estoques;

5º Passo: Após todo o processo de descarregamento, o caminhão deverá ser liberado para a sua pesagem final.

12.2. Quebra de carrapicho e classificação de sementes

Seguido do recebimento de sementes e carrapichos, as etapas seguintes tratam-se da quebra de carrapicho e classificação de sementes, ambas atividades atreladas aos operadores logísticos.

Obs.: Destacamos que o produto deverá ser estocado corretamente, em um ambiente seco e arejado, evitando excesso de umidade que ocasione sua germinação ou deterioração. Tais fatores influenciam diretamente na qualidade do material e em sua posterior utilização.

Imagem 10 – Carrapicho e semente de malva



CARRAPICHO



SEMENTE

Para quebra de carrapichos:

1º Passo: Para iniciar o processo de quebra de carrapicho, ou seja, a remoção das cascas que envolvem a semente, utiliza-se uma máquina chamada de forrageira. A máquina em questão

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 14 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

deve ser alocada na parte externa da fábrica por conta da suspensão de cascas que ocorrem durante o procedimento de quebra;

2º Passo: Posteriormente, os sacos de carrapichos que se encontram estocados deverão ser levados pelos operadores de logística para próximo da forrageira para ser dado início à quebra;

3º Passo: Após a etapa de quebra, as sementes são novamente armazenadas em sacos, pesadas em balança, para posteriormente passarem pelo processo de classificação;

Para classificação de sementes:

1º Passo: A fase de classificação de sementes tem como objetivo realizar uma limpeza mais detalhada, eliminando resquícios de cascas e sujidades que possam vir com elas. Dessa forma, os sacos de sementes devem ser separados e encaminhados para a máquina classificadora de semente;

Imagem 11 – Classificador de sementes



Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 15 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

2º Passo: Para iniciar o processo de classificação, o operador deverá acionar a máquina e as sementes devem ser colocadas nos silos de recebimento, localizadas na lateral da classificadora;

Imagem 12 – Silo de recebimento de sementes (Classificadora)



3º Passo: Com o início do funcionamento da máquina, o operador faz o acompanhamento manuseando as sementes na esteira e verificando o enchimento dos sacos classificados;

Imagem 13 – Classificadora de sementes



Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 16 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

4º Passo: Enquanto isso na lateral oposta da classificadora, os resíduos e sementes menores são envasados em sacos para serem respectivamente descartados e repassados na máquina de classificação;

Imagem 14 – Sacos de descarte e retorno



5º Passo: Durante a classificação e limpeza, os operadores realizam a preparação dos sacos de acondicionamento final das sementes, que consiste em inserir sacos plásticos em sacos de juta e/ou malva que são inseridos na saída da máquina para serem envasados. Os sacos em questão, fornecem uma melhor resistência e proteção ao material transportado, evitando a proliferação de pragas nas sementes e avarias nos sacos;

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 17 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

Imagem 15 – Sacos de envase de sementes



6º Passo: Após o preenchimento dos sacos, estes são costurados e estocados para posteriormente serem enviados à filial de Manacapuru no estado de Manaus, para que sejam distribuídos aos produtores de fibra.

12. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- **Anexo I:** Classificação e origem das fibras nacionais e importadas.


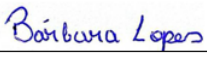

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 18 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	---

MODELO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código	POP-EQ-038-02-2024
	Setor	Engenharia e Qualidade
	Data Emissão	29/01/2024
	Data Revisão	15/07/2025
(Descarregar matéria-prima)	Versão	02

13. REGISTROS DE ALTERAÇÕES

Versão	Data	Responsável	Descrição da alteração
00	24/06/2025	Bárbara Lopes	Elaboração do procedimento
01	07/02/2025	Flaviane Farias	Alteração no objetivo e descrições do procedimento, inclusão de observações e imagens
02	15/07/2025	Bárbara Lopes	Alteração no modelo de documento.

Ciência da última versão:

Flaviane Farias Gerente de Engenharia e Qualidade	Bárbara Lopes Supervisora de Engenharia e Qualidade	Vivian Lameira Gerente de Matéria-Prima
Assinatura  Companhia Têxtil de Castanhal Flaviane Farias da Silva Gerente de Engenharia e Qualidade CREA - PA 152000463-0 CRQ - PA/AP 063000468	Assinatura  Companhia Têxtil de Castanhal Bárbara Gisele Lopes Cavalcante Supervisora de Engenharia e Qualidade CREA - PA: 1523121653	Assinatura  Companhia Têxtil de Castanhal Vivian de Araújo Lameira Gerente de Matéria Prima CREA - PA: 1502384892

Elaborado por: Flaviane Farias Gerente de Qualidade	Aprovado por: Flávio Smith Helio Meirelles Diretores Executivos	Página: 19 de 19	Documento de uso intracorporativo Não duplicar
--	--	----------------------------	--